Bianca Maria Genuca de Moura
Bia, a menina perguntadeira
ITEVA

Bianca Maria Genuca de Moura

Bia, a menina perguntadeira

1ª Edição
Aquiraz - Ceará
Iteva
2021

Bia era uma criança muito curiosa e de tuuudo perguntava.

Outro dia, quando seu pai estava chegando em casa, ela logo questionava:

– Pai, pai, como o avião consegue voar no céu e não cai?

Seu pai respondeu, sem dar muita atenção:

– Não sei, filha!

Ninguém estava livre das perguntas da garotinha.

Nem mesmo o avô, quando estava na cozinha.

– Vovô, vai ter espaguete no almoço hoje?

– Ô menina curiosa!! – disse ele sorrindo.

Certa vez, quando estava brincando no quintal de casa, viu sua avó lavando roupas e foi logo mandando brasa:

– Vovó, vovó, você sabe onde o índio mora?

– Essa eu sei, mas depois que terminar aqui, converso com você – disse a avó, que acabou esquecendo de responder.

Quando estava com sua tia, a curiosidade aumentava.

Tudo queria saber e várias perguntas disparava.

– Tia, quantos ossos a gente tem no corpo, a senhora sabe?

– São váaaarios e não dá nem para contar – disse a tia, enquanto fazia cócegas em Bia.

Não tinha hora certa nem lugar, quando aparecia uma dúvida, Bia logo ia perguntar.

– Mamãe, unicórnio existe?

E sua mãe respondia:
– Menina, vai brincar um pouco.

E ela até ia, mas em pouco tempo, outra pergunta surgia.

Sem conseguir respostas e com tooodo mundo dizendo que ela queria saber demais, Bia se chateou e nada mais perguntou.

De pijama, Bia foi se deitar. Enquanto ia para cama, ela começou a se perguntar:

Triste e sem entender, Bia no sono caiu.
Enquanto dormia, uma voz diferente ela ouviu:

– Não, Bia, não há nenhum defeito com você! – disse uma voz finiiiinha.

Bia procurou quem estava a falar, mas sem ver ninguém, tentou se explicar:

– Todo mundo diz que eu pergunto demais!

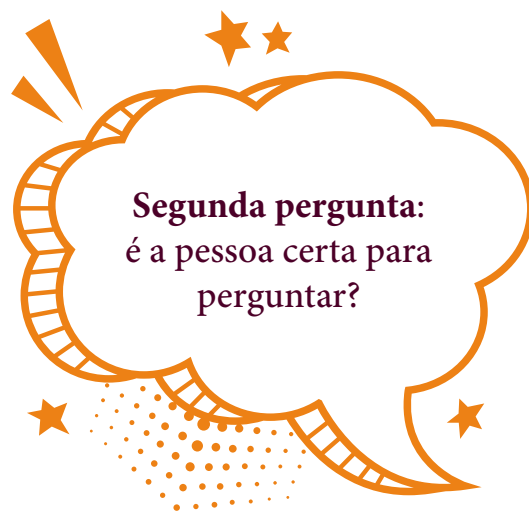
– Você não está nada errada em perguntar! – disse Boni, sua boneca, que surgiu entre uma pilha de brinquedos.

– Tudo bem, mas ninguém me responde - disse Bia, que parecia chateada.

– Já que você gosta de perguntas, vou te ensinar duas para fazer para si mesma - disse Boni.

Com a testa franzida, Bia disse:

– Duas perguntas? Quais?

– Vou te dizer, mas lembre-se: para que você tenha as respostas que deseja, é preciso antes que faça para si mesma essas duas perguntas - respondeu Boni.

Essas perguntinhas precisam ser feitas na sua cabecinha. Apenas se a resposta para as duas perguntar for **sim**, é que você poderá perguntar! Faça o teste, eu sei que vai funcionar! – completou Boni.

Ao acordar, Bia percebeu que tudo não passou de um sonho e viu que a boneca estava no mesmo lugar que havia deixado, ainda sim, resolveu seguir o que Boni tinha lhe falado.

Após isso, uma mágica aconteceu:

todas as perguntas que fazia eram respondidas e Bia nunca mais se aborreceu.

Bia aprende muito ao perguntar e isso é muito valioso.

Quem acha que tudo sabe e nada pergunta, nunca sai vitorioso.

Texto
Bianca Maria Genuca de Moura
Ilustrações
Andersson Mesquita Barbosa
Cores
Andersson Mesquita Barbosa
Revisão
OrangeBOX
Coordenação editorial
Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado - ITEVA
Catalogação
Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado - ITEVA
Editoração eletrônica
OrangeBOX

TEXTO ESTABELECIDO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Este material foi produzido com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Eusébio.

Dados de Catalogação

Moura, Bianca Maria Genuca de (2021).
Bia, a menina perguntadeira. (1ªed) / Bianca
Maria Genuca de Moura. – Aquiraz: ITEVA, 2021.

24p. :il. 20,0 x 27,0 cm

ISBN: 978-85-93220-30-2

1. Ficção : Literatura infantojuvenil. I.Título 028.5

Rodovia CE 040, s/n
Aquiraz – Ceará – Brasil
CEP: 61.700-000
Fone: (85) 3362-3210
iteva@iteva.org.br
www.iteva.org.br

Este livro utiliza papel que segue as leis ambientais de proteção à natureza.

"Bia, a menina perguntadeira" é uma história que tem como objetivo central estimular nas crianças a curiosidade para aprender, associada ao respeito, empatia e tolerância à frustração. Escrito e ilustrado para crianças, este livro é um dos materiais desenvolvidos no Projeto CDF - Cidadão Do Futuro, que promove o acesso de crianças às atividades pedagógicas que privilegiam o lúdico, trabalham a autonomia, a fantasia, a leitura, a escrita e a interpretação de textos, fomentam a capacidade de aprender, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e estimulam os pequeninos a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura, fontes de formação cidadã e transformação social.

ISBN 978-85-93220-30-2
9 788593 220302

Parceiros